

# Plágio Acadêmico

---

Março/2013

## SUMÁRIO

<b>1. Objetivo .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Plágio acadêmico.....</b>	<b>3</b>
<b>3. Plágio acidental e plágio intencional .....</b>	<b>4</b>
<b>4. Categorizações de plágio .....</b>	<b>4</b>
<b>4.1 Plágio literal ou direto .....</b>	<b>4</b>
<b>4.2 Plágio transliteral ou parafraseado .....</b>	<b>5</b>
<b>4.3 Plágio consentido e autoplágio.....</b>	<b>6</b>
<b>4.4 Plágio de fontes .....</b>	<b>7</b>
<b>4.5 Informações da <i>internet</i>.....</b>	<b>8</b>
<b>4.6 Basear-se em trabalhos de colegas.....</b>	<b>8</b>
<b>4.7 Trabalhos entregues pelo aluno, mas realizados por terceiros.....</b>	<b>8</b>
<b>4.8 Notas de aula de professores .....</b>	<b>9</b>
<b>5. Trabalhos colaborativos ou em grupo .....</b>	<b>9</b>
<b>6. Conhecimento comum .....</b>	<b>9</b>
<b>7. Como evitar o plágio .....</b>	<b>10</b>
<b>Documentos e sites consultados .....</b>	<b>11</b>
<b>Sites recomendados.....</b>	<b>11</b>

## 1. Objetivo

Orientar toda a **Comunidade Insper** sobre a visão institucional quanto às práticas que caracterizam plágio acadêmico e como essa infração pode ser evitada.

## 2. Plágio acadêmico

A prática que leva à falsa representação do nível de conhecimento de alguém durante a avaliação formal ou informal desse conhecimento, dentre outras infrações de desonestidade intelectual, pode ser considerada plágio.

O plágio destrói o princípio fundamental de confiança que deve existir no processo de transmissão e aquisição de conhecimento em atividades de pesquisa e de ensino-aprendizagem, além de comprometer a reputação acadêmica do aluno e, por consequência, da instituição de ensino à qual o aluno está vinculado.

Alguns dicionários definem plágio como o ato de “cometer furto literário, apresentando como sua uma ideia literária ou científica de outrem”. Ainda, complementa-se como a “apresentação feita por alguém como de sua própria autoria de trabalho, obra intelectual, etc. produzida por outrem”. A legislação brasileira entende como plágio a “cópia dissimulada da forma da obra exteriorizada de terceiro, com o intuito de passar-se por seu autor”. Portanto, o que caracteriza o plágio não é somente a semelhança física entre os textos, mas qualquer possibilidade de cópia, ainda que na ausência de dolo.

Não somente considera-se plágio aquilo que é literalmente copiado; explicar com suas palavras o que leu em um determinado documento, sintetizar ou confrontar ideias de diversas fontes em um único texto não faz com que o seu texto seja original; esta ação também é considerada plágio se não citada a fonte. Porém, há casos em que o uso de citações é dispensado, como em resumos solicitados pelo professor de um texto a ser discutido ou de algo considerado senso comum.

Não há qualquer impedimento de fazer uso da ideia de outrem para fundamentar um texto. O que não se pode é omitir a fonte de onde a informação foi retirada ou na qual a ideia foi baseada. Por isso, o uso de citações<sup>1</sup> é fundamental, uma vez que a omissão caracteriza apropriação indevida de conteúdo e é plágio.

---

<sup>1</sup> Entende-se por citação a menção de uma informação extraída de outra fonte (ABNT, 2002, p. 1). A menção ocorre ao longo do texto, apresentando os dados de autoria, data e paginação.

### 3. Plágio acidental e plágio intencional

Por vezes o plágio pode acontecer acidentalmente, por falta de organização das leituras ou do conhecimento metodológico de como citar as fontes, além do desconhecimento do significado de plágio propriamente. Em outros casos, é realizado de forma intencional. No entanto, não há qualquer razão que justifique a infração.

Faz parte das responsabilidades do **Inspers** orientar os alunos sobre o tema e como evitar o plágio, bem como é dever do aluno tomar conhecimento dessas orientações.

### 4. Categorizações de plágio

Este documento apresenta as práticas de plágio mais comumente encontradas no meio acadêmico, partindo-se do entendimento de códigos de conduta e de integridade acadêmica disponibilizados por diversas instituições brasileiras e estrangeiras. Também realizamos um levantamento das ocorrências entendidas como contraditórias ao Código de Ética e Conduta do **Inspers** e que resultaram na penalização dos alunos envolvidos.

Categorizamos, a seguir, os tipos de infração de plágio e apresentamos o posicionamento institucional de forma estruturada.

#### 4.1 Plágio literal ou direto: copiar diretamente uma passagem do texto sem citar a fonte.

##### Exemplo<sup>2</sup>:

FONTE ORIGINAL	PLÁGIO	CITAÇÃO DIRETA CORRETA
O que se conclui a partir dessa pesquisa é que a opinião pública brasileira reconhece e aceita, em grande medida, que se recorra ao jeitinho como padrão moral. Além disso, há uma divisão profunda (50% <i>versus</i> 50%) entre os que o consideram certo e os que o condenam. Por isso, se os níveis de corrupção no Brasil provavelmente estão relacionados à aceitação social do jeitinho – que é grande e bastante enraizada entre nós –, os resultados da pesquisa indicam <b>que temos um longo caminho pela frente se o que desejamos é o efetivo combate à</b>	É bem provável que no Brasil a corrupção esteja associada à aceitação do jeitinho como prática social aceitável. Isto indica <b>que temos um longo caminho pela frente se o que desejamos é o efetivo combate à corrupção.</b> (ALMEIDA, 2007)  <b>Comentário:</b> O texto em negrito é a	É bem provável que no Brasil a corrupção esteja associada à aceitação do jeitinho como prática social. Somado a isto o fato de que <b>“há uma divisão profunda (50% <i>versus</i> 50%) entre os que o consideram certo e os que o condenam [...] podemos concluir que temos um longo caminho pela frente se o que desejamos é o efetivo combate à corrupção”.</b> (ALMEIDA, 2007, p. 70-71).  <b>Comentário:</b> Neste caso, o redator reescreveu parte da

<sup>2</sup> Extraído do site *plagio.net*

<p><b>corrupção.</b></p> <p><b>Referência:</b> ALMEIDA, Alberto Carlos. <b>A cabeça do brasileiro</b>. Rio de Janeiro: Record, 2007. p. 70-71.</p>	<p>reprodução literal da fonte consultada, mas o redator não indicou isto claramente. Devido à ausência de aspas, o texto elaborado ficou parecendo uma paráfrase, mas na realidade é uma colagem.</p>	<p>fonte consultada com as próprias palavras e completou com um trecho copiado da fonte original. Entretanto, utilizou corretamente as aspas para indicar o texto reproduzido e na citação registrou o número da página da qual consta.</p>
--	--	---

**4.2 Plágio transliteral:** parafrasear uma passagem do texto sem citar a fonte. Parafrasear um texto é por vezes necessário, principalmente quando se quer reproduzi-lo com linguagem mais acessível ao público leitor. É comum acreditar que trocando palavras por sinônimos a ideia torna-se original, sendo desnecessária a citação da fonte. Escrever a ideia de outra pessoa com suas palavras não torna a ideia sua, e também caracteriza plágio.

**Exemplo<sup>3</sup>:**

FONTE ORIGINAL	PLÁGIO	CITAÇÃO INDIRETA CORRETA
<p>É esse o erro de Descartes: a separação abissal entre o corpo e a mente, entre a substância corporal, infinitamente divisível, com volume, com dimensões e com um funcionamento mecânico, de um lado, e a substância mental, indivisível, sem volume, sem dimensões e intangível, de outro; a sugestão de que o raciocínio, o juízo moral e o sofrimento adveniente da dor física ou agitação emocional poderiam existir independentemente do corpo.</p> <p><b>Referência:</b> DAMÁSIO, Antonio R. <b>O erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 280.</p>	<p>A separação cartesiana entre corpo e mente pode ser considerada um equívoco porque supõe que o sofrimento e as dores do corpo acontecem independentemente dos juízos morais e dos elementos emocionais.</p>	<p>Para Damásio (2001) a separação cartesiana entre corpo e mente pode ser considerada um equívoco porque supõe que o sofrimento e as dores do corpo acontecem independentemente dos juízos morais e dos elementos emocionais.</p> <p><b>Referência:</b> DAMÁSIO, Antonio R. <b>O erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 280.</p>

**4.3 Plágio consentido e autoplágio:** texto de uma pessoa ou grupo que serve como base - ou é copiado - e é apresentado como sendo original em mais de uma situação.

Exemplo 1: quando um trabalho apresentado na instituição A é apresentado como original na instituição B.

<sup>3</sup> Extraído do site *plagio.net*

Exemplo 2: quando um mesmo trabalho é usado em mais de uma disciplina como sendo original.

Exemplo<sup>4</sup>:

TEXTO ORIGINAL (AUTOR)	TEXTO AUTOPLAGIADO (MESMO AUTOR)
Baseado em duas décadas de pesquisa com pacientes com lesões neurológicas, Damásio (2001) defende a opinião de que, juntamente com a razão, as emoções e sentimentos exercem um papel importante na elaboração dos raciocínios e tomada de decisões. Em sua obra, esse autor resgata também a importância do corpo, rompendo com a visão dualista cartesiana que separou pensamento ( <i>res cogitans</i> ) e sentimentos ( <i>res extensa</i> ).	Baseado em duas décadas de pesquisa com pacientes com lesões neurológicas, Damásio (2001) defende a opinião de que, juntamente com a razão, as emoções e sentimentos exercem um papel importante na elaboração dos raciocínios e tomada de decisões. Em sua obra, esse autor resgata também a importância do corpo, rompendo com a visão dualista cartesiana que separou pensamento ( <i>res cogitans</i> ) e sentimentos ( <i>res extensa</i> ).
Texto apresentado na instituição A	Texto apresentado na Instituição B

Em caso de trabalhos idênticos entregues para mais de uma disciplina, deve haver consentimento do professor e a indicação de que o trabalho já foi utilizado anteriormente.

- 4.4 Plágio de fontes:** quando o redator, ao elaborar seu texto, usa uma citação do autor consultado em seu trabalho como se tivesse consultado o documento original. Neste caso, o correto é fazer a citação da citação, ou seja, citar a fonte secundária (aquela que está em seu poder) usando termos como “apud” ou “de acordo com”, referindo-se à fonte primária. Este tipo de citação deve ser evitada e, sempre que possível, o ideal é acessar o documento original.

Exemplo<sup>4</sup>:

TEXTO	PLÁGIO	CITAÇÃO CORRETA
Para Salvador (1980), os trabalhos científicos, originais, devem permitir a outro pesquisador, baseado nas informações dadas:	Para Salvador (1980), os trabalhos científicos, originais, devem permitir a outro pesquisador, baseado nas informações dadas:	Para Salvador (1980), citado por Marconi e Lakatos (2010, p. 218), os trabalhos científicos, originais, devem permitir a outro pesquisador, baseado nas informações dadas:
“a) reproduzir as experiências e obter resultados descritos com a mesma precisão e sem ultrapassar a margem de erro indicada pelo autor;	“a) reproduzir as experiências e obter resultados descritos com a mesma precisão e sem ultrapassar a margem de erro indicada pelo autor;	“a) reproduzir as experiências e obter resultados descritos com a mesma precisão e sem ultrapassar a margem de erro indicada pelo autor;
b) repetir as observações e julgar	b) repetir as observações e julgar	autor;

<sup>4</sup> Extraído do site plagio.net

as conclusões do autor.”	as conclusões do autor.”	b) repetir as observações e julgar as conclusões do autor.”
<b>Referência do texto lido:</b>	<b>Referência:</b>	<b>Referência do texto lido e do Referência do texto (não lido), mas citado:</b>
MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . 7ª ed. São Paul: Atlas, 2010. p. 218	SALVADOR, A. D. <b>Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica:</b> elaboração de trabalhos científicos. 8ª ed. Porto Alegre: Sulina, 1980.	MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . 7ª ed. São Paul: Atlas, 2010. p. 218
	<b>Comentário:</b>	
	O plágio se caracteriza pelo fato de o autor ter citado e referenciado um texto a que não teve acesso (SALVADOR). Neste caso, deveria ter dado crédito, citado e referenciado o texto que estava em seu poder (MARCONI, LAKATOS).	SALVADOR, A. D. <b>Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica:</b> elaboração de trabalhos científicos. 8ª ed. Porto Alegre: Sulina, 1980.*  * Esta referência é opcional, porém desejável.

**4.5 Informações da *internet*:** todo texto publicado, independentemente do meio em que se reproduz, deve ser citado. O fato de um texto estar na *internet* não isenta o autor da obrigação de citar a fonte, do contrário será caracterizado plágio.

**Exemplo\*:**

TEXTO ORIGINAL	CITAÇÃO DIRETA
Para expandir a oferta de cana-de-açúcar destinada à produção de etanol até 2015, o governo federal anunciou hoje a criação do Plano Estratégico do Setor Sucroalcooleiro, que vai agir em três ações de investimento mais estocagem de etanol. Os investimentos previstos ultrapassam os R\$ 60 bilhões.	“Para expandir a oferta de cana-de-açúcar destinada à produção de etanol até 2015, o governo federal anunciou hoje a criação do Plano Estratégico do Setor Sucroalcooleiro, que vai agir em três ações de investimento mais estocagem de etanol. Os investimentos previstos ultrapassam os R\$ 60 bilhões”. (VELOSO, 2012)
	<b>Referência:</b> VELOSO, T. Governo anuncia plano para ampliar produção de etanol. <b>Valor Econômico</b> . 24 fev. 2012. Empresas. Disponível em: <a href="http://www.valor.com.br/">http://www.valor.com.br/</a> . Acesso em 25 fev. 2012.

**4.6 Basear-se em trabalhos de colegas:** quando o autor usa parte ou todo o trabalho de um colega para elaborar seu próprio texto. Ressalta-se que se o trabalho do colega tiver sido publicado, independentemente do meio de comunicação, deve-se seguir as regras formais de citação e de referência. Em caso de infração, a punição recai sobre quem plagiou.

**Observação:** Quando não for possível identificar o plagiador, ou em casos flagrantes caracterizados como cola, a responsabilidade recairá sobre todos.

**4.7 Trabalhos entregues pelo aluno, mas realizados por terceiros:** considera-se infração a compra e/ou delegação a outras pessoas ou organizações a elaboração de trabalhos de responsabilidade do aluno.

**Exemplos:** compra de trabalhos prontos pela *internet*, encomenda de trabalhos de profissionais liberais, estudantes ou qualquer outra pessoa que os realize em nome do aluno.

**4.8 Notas de aula de professores:** copiar informações que constam do material distribuído por professores em sala de aula sem citar a fonte também é plágio.

## 5. Trabalhos colaborativos ou em grupo

Considera-se plágio copiar exercícios de colegas e provas feitas em casa quando o professor não explicitar que deve haver discussão e troca de ideias.

Para os trabalhos realizados em grupo, se identificado plágio, a responsabilidade recairá sobre todo o grupo.

## 6. Conhecimento comum

Não é necessário citar tudo o que se escreve, mas é importante explicitar a fonte quando não se trata de informação de conhecimento comum - caracterizada como algo já sabido e compartilhado por todos em determinada área do conhecimento, como:

- fatos marcantes, fatos históricos ou fatos recentes amplamente divulgados e conhecidos;



- conceitos amplamente conhecidos dentro de uma área profissional (por exemplo: Cinco Forças de Porter, 4 Ps de Kotler, Análise SWOT);
- Fórmulas matemáticas, físicas e químicas de uso corriqueiro.

Essas informações não precisam ser, necessariamente, citadas, desde que julgadas pelo redator como sendo de conhecimento comum. Para isso, o texto deve trazer expressões como “conforme amplamente divulgado na mídia”, “como é sabido”, etc.

Vale ressaltar que a audiência da pesquisa é fator importante para julgar o conhecimento comum, principalmente se o público-alvo não domina esse tipo de conhecimento. Nesse caso, é extremamente importante um detalhamento do assunto para ajudar o leitor a entender o contexto. Em caso de dúvida, deve-se sempre validar o item com o professor ou orientador.

## **7. Como evitar o plágio**

O aluno deve estar atento à aplicação das normas de citação e de referência adotadas pela Escola. Em caso de dúvidas sobre como fazer citações e referências corretamente, os alunos devem solicitar o auxílio dos professores, orientadores e bibliotecários.

O portal da Biblioteca Telles tem documentos de apoio à pesquisa que orientam sobre a forma de citar e de referenciar consoante com as normas da ABNT, utilizadas pelo **Inspere** para o desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso e de trabalhos acadêmicos em geral.

**Documentos e sites consultados**

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

KROCOSZ, M. **Plágio.net**. Disponível em: <http://www.plagio.net.br/>. Acesso em: 03 jan. 2012.

**Sites recomendados**

**PLAGIARISM advice.org**. Disponível em: <http://www.plagiarismadvice.org/>. Acesso: em 03 jan. 2012.

MIT. **Academic integrity at the Massachusetts Institute of Technology**: a handbook for students. Disponível em: <http://web.mit.edu/academicintegrity/handbook/handbook.pdf>. Acesso em: 03 Jan. 2012.

RUTGERS UNIVERSITY LIBRARY. **What is plagiarism**.

Disponível em: <http://library.camden.rutgers.edu/EducationalModule/Plagiarism/whatisplagiarism.html>. Acesso: em 03 Jan. 2012